



CONHECIMENTOS GERAIS

01) Diminuir a repetência e aumentar a permanência implica na revisão da avaliação do processo ensino e aprendizagem que se processa na escola. A avaliação deve diagnosticar os avanços e entraves do processo para intervir, problematizar, interferir e redefinir os caminhos a serem percorridos.

Assim, são ações que se espera dos docentes, **exceto**:

A ⇒ Avaliar buscando entender a trajetória que o estudante realizou para responder as atividades, muito mais do que se conseguiu devolver respostas decoradas.

B ⇒ Rever sua metodologia de trabalho sempre que perceber que a aprendizagem está aquém do desejado.

C ⇒ Não aceitar a baixa aprendizagem dos estudantes como fator natural que procede de sua condição familiar.

D ⇒ Promover atividades de aprendizagem cuja resposta seja única, esteja pronta e correta nos livros didáticos.

02) O currículo desenvolvido em instituição de educação é conceituado como a série de experiências que as crianças e jovens deveriam viver para alcançar os objetivos educacionais.

Nessa perspectiva o currículo é, **exceto**:

A ⇒ a seleção de saberes a serem ensinados e aprendidos.

B ⇒ exclusivamente o rol de conteúdos advindos de livros didáticos.

C ⇒ as relações entre pares e entre adultos e crianças/adolescentes no espaço educativo.

D ⇒ as escolhas pedagógicas teóricas e metodológicas realizadas pela instituição educativa.

03) Elaborar, executar e avaliar um projeto político-pedagógico de forma coletiva e compartilhada implica diagnosticar a realidade escolar nos seguintes aspectos, **exceto**:

A ⇒ Escolarização dos membros das famílias.

B ⇒ Situação econômica das famílias.

C ⇒ Julgamento das crianças e adolescentes a partir da aparência de seus familiares.

D ⇒ Aspectos culturais das comunidades atendidas.

04) As violências nas escolas têm sido uma constante no noticiário nacional e local; são violências entre estudantes, profissionais, familiares.

Nesse sentido, são ações de prevenção que a escola e os profissionais devem desenvolver, **exceto**:

A ⇒ Excluir da instituição educativa os estudantes considerados problema, os indisciplinados, por meio de expulsão ou transferência compulsória.

B ⇒ Promover estudos científicos permanentes sobre a temática em grupos que reúnam todos os segmentos da comunidade escolar.

C ⇒ Intervir pedagogicamente, mesmo nas indisciplinas e agressões que pareçam menores.

D ⇒ Instituir o diálogo como forma de resolução dos conflitos com todas as instâncias da comunidade escolar.

05) A organização das turmas, do espaço, do tempo e das atividades escolares são fatores que incluem ou excluem as possibilidades de aprendizagem. Assim, pensar o cotidiano da instituição educacional é tarefa de todos.

Nesse sentido, são propostas inclusivas, **exceto**:

A ⇒ Considerar que a estética dos ambientes tem influência na formação das pessoas e assim pensar espaços que permitam a convivência segura de crianças e jovens, além dos profissionais.

B ⇒ Assumir que o processo de ler e de escrever deve ser compromisso de todos os professores, independente da área de atuação.

C ⇒ Organizar a distribuição das aulas com base no favorecimento da aprendizagem das crianças e adolescentes e não prioritariamente na necessidade do docente.

D ⇒ Formação de turmas exclusivas para os que têm maior rendimento na aprendizagem.

06) São formas de violências praticadas por profissionais em ambiente escolar, **exceto**:

A ⇒ Entender que os pobres, negros e índios têm menor capacidade para aprender.

B ⇒ Estabelecer regras de convivência e compromisso na conduta para a aprendizagem.

C ⇒ Usar a redução da nota como recurso para coagir crianças e adolescentes.

D ⇒ Omitir-se como profissional diante de comportamentos agressivos entre crianças e adolescentes.

07) Nem toda a atividade proposta em sala de aula gera de fato aprendizagem. Estudiosos têm demonstrado que parcela do tempo escolar é utilizado com atividades que não ampliam o repertório cultural e pouco atuam no desenvolvimento intelectual de crianças e adolescentes.

Entre estas atividades estão, **exceto**:

A ⇒ Decorar listas de verbos e fórmulas matemáticas.

B ⇒ Copiar textos para melhorar a ortografia e ocupar o tempo.

C ⇒ Elaborar de textos com função social e reelaborar de forma coletiva.

D ⇒ Pintar, conforme modelo, desenhos reproduzidos em série.

08) Quanto ao Art. 13º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, que estabelece as incumbências docentes, é correto afirmar, **exceto**:

A ⇒ Participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino; elaborar e cumprir plano de trabalho, segundo a proposta pedagógica do estabelecimento de ensino.

B ⇒ Organizar atividades para arrecadação de fundos que servem ao implemento das atividades pedagógicas do estabelecimento de ensino; fomentar a organização de lideranças para politizar os estudantes na defesa de interesses da categoria docente.

C ⇒ Zelar pela aprendizagem dos alunos; estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento.

D ⇒ Ministras os dias letivos e horas-aula estabelecidos, além de participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional; colaborar com as atividades de articulação da escola com as famílias e a comunidade.

09) Os registros escolares são o inventário das propostas pedagógicas e de seu desenvolvimento. Assim, os docentes devem manter sob seus cuidados, de forma organizada, alguns desses registros para reavaliarem sua prática e dar ciência ao coletivo.

São documentos que devem estar com o docente, **exceto**:

A ⇒ Diário de classes devidamente preenchido.

B ⇒ Planos de curso desenvolvidos no planejamento coletivo.

C ⇒ Planos de aulas de cada turma em que trabalha.

D ⇒ Diagnóstico familiar de cada estudante da escola.

10) Precisamos compreender a inclusão escolar como um *“fenômeno complexo que vai muito além de colocar ou manter portadores de necessidades especiais em classes regulares. É parte do atendimento que atinge todos os aspectos do processo educacional”*.

São ações de inclusão, **exceto**:

A ⇒ Entendimento de que pessoas com deficiência se adaptam às necessidades dos modelos que já existem na sociedade, assim, compete à escola fazer apenas pequenos ajustes.

B ⇒ Promoção de ambientes acessíveis e de apoio, eliminação de barreiras, revisão de culturas, de políticas e normas sociais segregadoras.

C ⇒ Ênfase nas habilidades, nas capacidades e não nos limites para a aprendizagem. E na provisão de medidas efetivas de apoio.

D ⇒ Reconhecimento e atendimento às diferenças de qualquer aluno, quer seja por causas permanentes ou temporárias, orgânicas ou emocionais, o que engloba não apenas alunos com deficiências físicas, motoras ou sensoriais, mas também alunos com dificuldades de aprendizagem e superdotados, dentre outros.

11) A base nacional comum da Educação Básica descrita no artigo 14º da Resolução CNE/CEB nº 4/2010, inclui como saberes obrigatórios; **exceto**:

A ⇒ Conhecimento do mundo físico, natural, da realidade social e política, especialmente do Brasil, incluindo-se o estudo da História e das Culturas Afro-Brasileira e Indígena.

B ⇒ Língua Portuguesa, Matemática, Educação Física.

C ⇒ Ensino Religioso, Arte, em suas diferentes formas de expressão, incluindo a Música.

D ⇒ Língua estrangeira a ser ensinada em todos os anos letivos.

12) O projeto político pedagógico deve descrever os fins, objetivos e estratégias para que todos os estudantes da escola possam alcançar o sucesso nas aprendizagens propostas, no entanto, esta definição não pode ocorrer de forma soberana, pois todo PPP deve:

A ⇒ basear-se no querer coletivo, mesmo que não corresponda ao legal.

B ⇒ atender as leis da educação e de proteção a crianças e adolescentes.

C ⇒ ouvir com prioridade os interesses sindicais do magistério ainda que não correspondam aos interesses da comunidade escolar.

D ⇒ desconsiderar as orientações emanadas pela secretaria municipal de educação de Itajaí.

13) A sexualidade está banalizada no mundo do consumo, na mídia, e até nas relações pessoais. A escola tem a oportunidade de produzir uma educação sexual emancipatória quando:

A ⇒ oferece para as crianças e adolescentes conhecimentos científicos sobre a temática aliada a uma visão afetiva da sexualidade.

B ⇒ oferece para as crianças e adolescentes conhecimentos médicos e higienistas sobre a temática aliada a uma visão mecanicista da sexualidade.

C ⇒ oferece para as crianças e adolescentes conhecimentos religiosos cristãos sobre a temática, aliado a uma visão dogmática da sexualidade.

D ⇒ não incorpora saberes sobre o tema, pois estes dizem respeito exclusivamente ao domínio familiar.

14) Saber o conteúdo é diferente de saber ensinar, assim, os docentes devem ser pesquisadores de sua prática entendendo que seu fazer atua sobre as dimensões, ética, estética e política.

Nesse sentido, são posturas vinculadas a um bom profissional da educação, **exceto**:

A ⇒ Que tenha na escuta qualificada a possibilidade de entender outros pontos de vista, inclusive discordante dos seus, e acolher esta diferença na produção de novos saberes.

B ⇒ Ser um leitor assíduo, incluindo saberes para além de sua área de formação.

C ⇒ Utilizar sempre o mesmo esquema metodológico que funcionou bem com determinado grupo de crianças e adolescentes.

D ⇒ Que tenha a escrita como prática, tanto para seus registros escolares, quanto para com ela exercitar as diversidades textuais.

15) *“Temos direito a reivindicar a igualdade sempre que a diferença nos inferioriza e temos direito de reivindicar a diferença sempre que a igualdade nos descaracteriza”.* (Boa Ventura Souza Santos)

A máxima descrita exige compromisso social na perspectiva da inclusão, assim, são posturas a serem assumidas pelos profissionais da educação, **exceto**:

A ⇒ Assumir que a cultura da diversidade é uma nova maneira de educar que parte do respeito à diversidade como valor.

B ⇒ Entender que a cultura da diversidade é um processo de aprendizagem permanente onde todos devem aprender a compartilhar novos significados e novos comportamentos de relações entre as pessoas.

C ⇒ Produzir um ensino em bases simplistas para garantir que todos tenham acesso igual aos saberes propostos.

D ⇒ Assumir a inclusão como a busca permanente de qualidade na aprendizagem para todas as pessoas com e sem deficiência.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16) *“Vai-se a escola para aprender a ler e a contar. Por que não para aprender a ler carta? Por que não para compreender a diferença entre uma carta em grande escala e uma outra em pequena escala e se perceber que não há nisso apenas uma diferença de relação matemática com a realidade, mas que elas não mostram as mesmas coisas? Por que não aprender a esboçar o plano da aldeia ou do bairro? Por que não representam sobre o plano de sua cidade os diferentes bairros que conhecem, aquele onde vivem, aquele onde os pais das crianças vão trabalhar [...]”*

Lacoste, Yves. A geografia, isso serve em primeiro lugar para fazer a guerra. Campinas: São Paulo: Papirus, 1988

Percebe-se que o aluno possui dificuldade de entendimento destes temas, uma vez que necessita de abstração mental e noções matemáticas para essas noções de cartografia: mapas, escalas, projeções cartográficas.

Em relação a noções de cartografia, analise as afirmações a seguir.

I *Uma projeção cartográfica nada mais é do que o resultado de um conjunto de operações que permite representar no plano, por meio de paralelos e meridianos, os fenômenos que estão dispostos na superfície de uma esfera.*

II *Numa carta que possui escala grande, o número de detalhes representados é menor em relação ao que possui a escala pequena, onde os detalhes são maiores.*

III *Todo mapa é uma representação esquemática e reduzida da superfície terrestre; esta redução se faz segundo determinada proporção entre o desenho e a superfície real. Tal proporção é mostrada de forma numérica ou gráfica, é o que se chama escala.*

IV *Ao fazerem a transferência de informações, os cartógrafos deparam com um problema insolúvel: qualquer que seja a projeção adotada, sempre haverá algum tipo de distorção, nas áreas, nas formas ou nas distâncias da superfície terrestre.*

V *Planta seria também uma espécie de mapa em grande escala, em que a curvatura da Terra pode ser desprezada, cujo documento destina-se a fornecer informações detalhadas de uma parte pouco extensa da superfície terrestre.*

Todas as afirmações **corretas** estão em:

A ⇒ III - IV

B ⇒ I - III - IV - V

C ⇒ II - III - V

D ⇒ IV - V

17) “Pensando nas correntes e prestes a entrar no braço que deriva da Corrente do Golfo para o norte, lembrei-me de um vidro de nescafé que acabara de ficar vazio. Surgiu então uma ideia. [...] Coloquei no vidro cem mil cruzeiros um dos nós de bola cor rosa-choque, com uma das pedrinhas dos pinguins na alma, e um cartão QSL com meu endereço e um pedido para quem o encontrasse, remetesse ao Brasil. Anotei a posição e data: ‘Lat 49º49’ N, Long. 23º49’ W. June, 4th, 1991, S/Y Paratii, [...] Tampei bem e joguei na água. [...] Foi o único vidro que joguei em toda a viagem, e nunca imaginaria que sete meses mais tarde receberia pelo correio uma carta com a foto de um menino norueguês de dez anos, segurando feliz da vida, a bolinha rosa-choque com uma pedrinha da Antártida e a estranha nota de cem mil zeros que ele encontrou”.

Klink, Amyr. **Parati: entre dois pólos**. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

No texto, Amyr Klink refere-se à latitude e longitude; para localizar qualquer coisa na superfície terrestre não utilizamos números de casas ou letras e sim a rede geográfica, ou seja, os paralelos e os meridianos.

Sobre essas linhas da rede geográfica, assinale a alternativa **correta**.

A ⇒ Meridianos são semicircunferências de círculos máximos, cujas extremidades são dois pólos geográficos da Terra e paralelos são circunferências que têm seus planos, em toda sua extensão, a igual distância do plano do Equador, sendo sempre perpendicular ao eixo da Terra.

B ⇒ A latitude é o valor angular do arco do Equador, compreendido entre o Meridiano e o paralelo do lugar de referência e será sempre leste e oeste e Longitude é o valor angular, junto ao eixo da Terra, compreendido entre meridiano e paralelo de referência e será norte e sul.

C ⇒ As linhas da rede geográfica dispostas no sentido norte-sul (vertical) recebem o nome de paralelos, enquanto que aquelas dispostas no sentido leste-oeste (horizontal) são denominadas de meridianos.

D ⇒ Existem alguns paralelos que recebem nomes especiais, sendo definidos a partir de situações estratégicas relacionadas com o movimento de translação da Terra (que define a posição do eixo) e o movimento de revolução (que demarca o plano que demarca o plano da eclíptica).

18) Observe a figura a seguir.



A figura aponta a questão da urbanização - as megacidades, as áreas urbanas com mais de cinco milhões de habitantes de habitantes.

Nesse sentido, marque com **V** as afirmações **verdadeiras** e com **F** as **falsas**.

- () *Nas megacidades é que se concentram os grandes bolsões de pobreza, principalmente nos países subdesenvolvidos, apresentando baixos rendimentos e poucos investimentos em infraestrutura, saneamento, educação, segurança e saúde.*
- () *As megacidades se desenvolvem no contexto de uma região metropolitana, ou seja, em uma cidade central, como pólo de economia e na junção das cidades que se desenvolvem no entorno, devido ao fenômeno conhecido como conurbação.*
- () *As cidades globais também são megacidades, pois são aglomerações com mais de 10 milhões de habitantes, e de acordo com a ONU, são definidas por um critério quantitativo, como por exemplo, Zurique na Suíça e Dacca em Bagladesh.*
- () *As megacidades se estendem no espaço e formam verdadeiras nebulosas urbanas onde se integram campo e cidade, criatividade e problemas sociais.*
- () *O dióxido de carbono e outros poluentes tornam as megacidades gigantesco indutores de mudanças climáticas, Eles impactam o clima em nível regional e global, pois estes gases de efeito estufa são duradouros e se dispersam ao redor do mundo.*

A sequência **correta**, de cima para baixo, é:

- A** ⇒ F - F - V - V - V
- B** ⇒ F - V - V - F - F
- C** ⇒ V - V - V - F - V
- D** ⇒ V - V - F - V - V

19) Os mapas nos permite ter domínio espacial e fazer a síntese dos fenômenos que ocorrem num determinado espaço. No nosso dia-a-dia ou no dia-a-dia do cidadão. [...] A cartografia, além de se constituir em um recurso visual muito utilizado, oferece aos professores a possibilidade de se trabalhar com localização e análise, correlação e síntese.

Carlos, Alessandri Ana Fani. (Org). A Geografia na sala de aula. Editora Contexto. São Paulo, 1999.

Nesse contexto no Ensino Fundamental, anos finais, supõe-se trabalhar com:

- A** ⇒ análise/localização e síntese. Localizam o fenômeno e apresentam uma carta síntese do fenômeno apresentado.
- B** ⇒ correlação e síntese. Correlacionam várias cartas de análise e mostram as relações entre as várias cartas de análise.
- C** ⇒ análise/localização, correlação e/com a síntese. Efetuam a análise, correlacionam e efetuam a carta síntese.
- D** ⇒ análise/localização e correlação. Analisam o fenômeno e permitem a combinação de duas ou mais cartas de análise.

20) Em suas atividades diárias, alunos e professores constroem geografia, pois, ao circularem, brincarem, trabalharem pela cidade, pelos bairros, constroem lugares, produzem espaço, delimitam seus territórios; vão formando, assim, espacialidades cotidianas em seu mundo vivido e vão contribuindo para a produção de espaços geográficos mais amplos. Ao construírem geografia, eles também constroem conhecimentos sobre o que produzem que são conhecimentos geográficos.

CAVALCANTI, Lana de Souza. **Geografia e práticas de ensino**. Goiânia: Alternativa, 2002.

A construção desses conhecimentos está associada aos conceitos a serem construídos pelo professor no processo de ensino aprendizagem.

Em relação aos conceitos essenciais da geografia: Espaço, Lugar, Paisagem e Região, correlacione as colunas a seguir.

- | | |
|------------------|--|
| (1) Espaço | () Resultado do processo de construção do espaço. Tudo aquilo que nós vemos, o que a nossa visão alcança. |
| (2) Lugar | () Espaço possível de ser sentido, pensado, apropriado e vivido, ressaltam-se as dimensões cultural e histórica. |
| (3) Região | () Produzido e organizado pelo homem, principal categoria de análise da ciência geográfica. |
| (4) Paisagem | () Delimitado e produzido por relações de poder. São construídos nas mais diversas escalas, da mais acanhada à internacional. |
| (5) Território | () Conceito que tem sido largamente empregado para fins de ação e controle. |
| | () Formado e moldado a partir de elementos históricos e naturais, é político e ideológico. |
| | () Cada um vê a partir de sua visão, de seu interesse, de sua concepção. A aparência é única, mas o modo como a apreendemos poderá ser diferenciado. |
| | () Representa o chão do exercício da cidadania, e onde as desigualdades sociais se tornam mais evidentes entre os cidadãos. |
| | () Tem também um sentido bastante conhecido como unidade administrativa e, neste caso, a sua divisão é o meio pelo qual se exerce frequentemente a hierarquia e o controle. |
| | () Recria cultura, ele o faz a partir de um cotidiano vivido de modo distinto, mas coletivamente, por todos. |

A sequência **correta**, de cima para baixo, é:

A ⇒ 1 - 5 - 4 - 3 - 5 - 2 - 1 - 3 - 2 - 4

B ⇒ 3 - 2 - 5 - 1 - 4 - 1 - 3 - 2 - 4 - 5

C ⇒ 4 - 2 - 1 - 5 - 3 - 1 - 4 - 5 - 3 - 2

D ⇒ 2 - 3 - 1 - 4 - 5 - 3 - 4 - 2 - 5 - 1